

## PROFESSOR DE GEOGRAFIA

NÍVEL SUPERIOR – TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **50 (cinquenta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão dissertativa, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta;
- A prova dissertativa deverá ser respondida em até **30 (trinta)** linhas.



### TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

## Módulo I - Conhecimentos Básicos

### Língua Portuguesa

1

Qual frase faz uso de linguagem conotativa?

- (A) Ser criativo é voar sem sair do chão e ver o mundo com cores inéditas.
- (B) A criatividade pode ser ensinada na escola tal como outras competências.
- (C) Ser corrigido e sentir-se incapaz inibe o desenvolvimento da criatividade.
- (D) Ser criativo é uma competência altamente valorizada em diversas áreas.
- (E) A criatividade se desenvolve em um ambiente estimulante e acolhedor.

2

Leia o texto a seguir, considerando a norma-padrão de regência e o uso adequado de acento indicativo de crase:

A ocupação inicial de São Lourenço da Mata esteve atrelada \_\_\_\_ extração do pau-brasil. No final do século XVI, começaram \_\_\_\_ surgir os primeiros engenhos de cana-de-açúcar, que se tornou \_\_\_\_ principal fonte de renda do local durante muitos anos. Até 1775, São Lourenço era apenas um distrito subordinado \_\_\_\_ município de Recife, bem como \_\_\_\_ cidade de Paudalho, conquistando sua municipalidade em 1890.

IBGE. **São Lourenço da Mata**. IBGE.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-lourenco-da-mata/historico>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

Em sequência, as palavras que completam corretamente as lacunas no texto são:

- (A) a, ao, à, a, a.
- (B) à, a, a, ao, à.
- (C) à, a, à, ao, a.
- (D) à, à, ao, a, a.
- (E) a, ao, a, à, à.

3

Considere o seguinte texto, do qual foram excluídos alguns termos:

São Lourenço da Mata pode ser considerada uma das cidades mais antigas do Brasil. Os registros históricos remetem à presença de indígenas Tupinambás em uma época por volta de 1554, \_\_\_\_\_ houve disputas com os colonizadores portugueses, em uma região por \_\_\_\_\_ passam os rios Capibaribe e Beberibe, \_\_\_\_\_ banham grande parte de Pernambuco.

IBGE. **São Lourenço da Mata**. IBGE. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-lourenco-da-mata/historico>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

As palavras que completam corretamente as lacunas, na sequência em que aparecem no texto, são:

- (A) que, onde, quando.
- (B) quando, que, onde.
- (C) onde, quando, que.
- (D) que, quando, onde.
- (E) quando, onde, que.

4

Leia o texto:

Uma boa aula é, pois, uma experiência orientada para o envolvimento do aluno em processos mentais de observação, análise, comparação, síntese, dentre outros processos realizados mediante o compartilhamento de ideias com colegas, comunicação interpessoal e reflexão voltados para a resolução de problemas, para a interpretação de informações, para o desenvolvimento de conceitos e para a identificação de perspectivas. Essas experiências, que necessitam ser realizadas de maneira dinâmica e, portanto, mediante metodologia interativa, flexível e aberta, precisam ser muito bem planejadas, para evitar improvisos e perda do foco. Estratégias para o envolvimento dos alunos, estratégias de equilíbrio e maximização do uso do tempo, previsão de dificuldades e de alternativas para superá-las, são, portanto, aspectos levados em consideração no planejamento e na implementação das ações pedagógicas.

LÜCK, Heloísa. **Gestão do processo de aprendizagem pelo professor**.

Rio de Janeiro: Vozes, 2019, p. 33. Adaptado.

A ideia central do texto enfoca

- (A) o envolvimento dos alunos em estratégias de maximização do uso tempo, previsão de dificuldades e alternativas para superá-las.
- (B) a vantagem de atividades realizadas de maneira dinâmica, de modo a dar espaço para improvisos e participações espontâneas.
- (C) a importância do planejamento cuidadoso das aulas de modo a lidar com diversos processos e alcançar os objetivos propostos.
- (D) o compartilhamento de ideias entre alunos, de modo a estimular a comunicação interpessoal e a interpretação de informações.
- (E) a necessidade de se ministrar aulas com resolução de problemas, interpretação de informações e identificação de perspectivas.

5

Leia as duas manchetes a seguir, levando em conta que ambas apresentam o mesmo acontecimento sobre uma das disputas nos Jogos Olímpicos de Paris 2024:

#### Texto I



LONGO, Gustavo. **Mesmo sem encaixar as voltas, Rayssa Leal é bronze no skate street feminino em Paris 2024**. Olympics, 2024.

Disponível em: [www.olympics.com/pt/noticias/rayssa-bronze-skate-street-paris-2024](http://www.olympics.com/pt/noticias/rayssa-bronze-skate-street-paris-2024). Acesso em: 29 jul. 2024.

#### Texto II



Globo Esporte. **Rayssa Leal faz história outra vez e conquista o bronze no skate street das Olimpíadas de Paris**. Globo.com, 2024. Disponível em:

[www.ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2024/07/28/rayssa-leal-faz-historia-outra-vez-e-conquista-o-bronze-no-skate-street-das-olimpiadas-de-paris.ghtml](http://www.ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2024/07/28/rayssa-leal-faz-historia-outra-vez-e-conquista-o-bronze-no-skate-street-das-olimpiadas-de-paris.ghtml).

Acesso em: 29 jul. 2024

A forma como os dois sites jornalísticos noticiaram o acontecimento demonstra que

- o texto II reconhece e exalta o feito da atleta como uma importante conquista, enquanto o texto I destaca o que faltou em sua performance.
- ambos os textos enaltecem igualmente o desempenho da skatista brasileira, destacando a sua atuação primorosa em Paris.
- o texto I preferiu destacar a modalidade disputada e o texto II salientou o fato de uma brasileira conquistar o bronze no skate street olímpico.
- os dois textos abrandaram o tamanho da conquista de Rayssa, colocando em evidência falhas de execução em suas voltas nas Olimpíadas.
- a conquista do bronze por Rayssa ficou em segundo plano, já que o texto I destacou voltas ruins e o texto II focou na história do skate.

## Módulo II - Conhecimentos Didáticos-Pedagógicos Legislação Específica

6

Para que se efetivem os direitos das crianças e dos adolescentes, amparados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, é preciso considerar que:

- A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.
- Os estados devem assumir, de forma exclusiva, a incumbência de estimular e facilitar a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.
- A criança e o adolescente têm direito ao atendimento no ensino fundamental, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- O Estado deve assegurar à criança e ao adolescente o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Está correto o que se afirma apenas em:

- I e II.
- II e III.
- I, II e III.
- I, II e IV.
- I, III e IV.

7

À luz da Lei nº 001/2024, que institui o Plano de Carreira do Magistério da Rede Municipal de Ensino de São Lourenço da Mata, avalie se as assertivas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- Nos 2 (dois) primeiros anos de efetivo exercício no cargo de Professor da Rede Municipal, período que caracteriza o estágio probatório, o docente será submetido a avaliação especial de desempenho e desenvolvimento profissional.
- É de competência do Coordenador Pedagógico apoiar o diretor da escola nas ações que busquem melhorar a proficiência dos alunos.
- A ausência do professor poderá ser justificada no primeiro dia em que ele comparecer ao expediente, mediante requerimento escrito, apresentado à direção da unidade de lotação, instruído com a documentação comprobatória do motivo alegado.
- O Professor da Rede Municipal não poderá ser designado para exercer as funções de Diretor Escolar, de Supervisor Educacional ou de Coordenador Pedagógico, uma vez que é exigido aprovação em concurso público próprio para esses cargos.

As assertivas são, respectivamente,

- F – F – F – V.
- V – F – V – F.
- F – V – V – F.
- V – V – F – V.
- V – V – V – V.

8

A gestão democrática das escolas é defendida pelo Poder Público na Constituição Federal brasileira de 1988 e consolidada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/1996, em seu artigo 14, no qual se afirma que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática de ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- (A) incentivo à autonomia da escola em todas as suas ações e participação dos pais em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.
- (B) autonomia construída a partir do diálogo entre escola e comunidade e participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- (C) participação dos profissionais da educação na gestão financeira da escola e participação das comunidades escolar e local na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- (D) articulação da escola com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola e promoção de ações que visam à participação de todos na elaboração do projeto político-pedagógico.
- (E) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.

## Fundamentos da Educação

9

No que se refere às tendências pedagógicas brasileiras, práticas docentes e fundamentos teóricos, é possível afirmar que a tendência \_\_\_\_\_ assegura a formação de mão de obra qualificada para atender ao mercado, por meio de práticas pedagógicas repetitivas e programadas. A tendência \_\_\_\_\_, denominada como a pedagogia Freiriana, vincula educação à luta de classe do oprimido e contribui para a libertação do educando, por meio da apropriação do conhecimento. Já na pedagogia \_\_\_\_\_, a prática educativa é direcionada para a formação moral e intelectual do estudante. Nela, o professor é o detentor do saber e transmite seus conhecimentos aos estudantes.

Em sequência, os termos que completam corretamente essas lacunas são:

- (A) tecnicista, libertadora, tradicional.
- (B) tradicional, tecnicista, libertadora.
- (C) libertária, crítico-social, tradicional.
- (D) tecnicista, libertadora, liberal.
- (E) tradicional, libertadora, liberal.

10

O documento “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” (MEC/SECADI, 2008), de acordo com o Currículo de Pernambuco, é considerado fundamental como referência para a construção da Base Nacional Curricular Comum – BNCC. Nele, há a definição da educação especial como modalidade não substitutiva à escolarização e do público-alvo da educação especial. Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de estudantes com

- (A) problemas comportamentais, altas habilidades/superdotação e deficiências.
- (B) dificuldades de aprendizagem, deficiências físicas e intelectuais e síndromes em geral.
- (C) deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (D) transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem.
- (E) deficiências de natureza física, mental ou sensorial, dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais.

11

Leia a sinopse do filme indiano “Como estrela na Terra: toda criança é especial” (Índia, 2007) e responda à questão.

No filme “Como estrela na Terra: toda criança é especial” (Índia, 2007), é contada a história de um garoto indiano de 8 anos de idade, Ishaan, que apresenta dificuldades de aprendizagem. Em sua primeira escola, é tratado, por um professor, como incapaz e preguiçoso. Colocado em um internato, o menino sofre por não atender às expectativas dos pais e mestres. Contudo, sua situação muda quando um professor passa a desenvolver práticas pedagógicas mais lúdicas e a observá-lo com mais atenção. Ao notar que Ishaan se recusa a participar das atividades, o educador não o reprime, pelo contrário, passa a avaliá-lo em suas dificuldades de leitura e escrita. Busca, nesse contexto, um padrão. Notando-o inteligente, criativo e disléxico, o professor informa ao diretor da instituição e à família do garoto sobre seu problema e desenvolve um projeto diferenciado que utiliza ferramentas e espaços alternativos, para auxiliar Ishaan. Com o tempo, melhoram seu desempenho e autoestima, principalmente, ao vencer uma competição de melhor pintura da escola.

A partir dessa sinopse, é correto concluir que o menino Ishaan

- (A) possui criatividade e inteligência, logo não sofre de nenhum transtorno de aprendizagem.
- (B) possui um transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) que o impede de fazer trabalhos escolares e influem no seu comportamento.
- (C) tem uma deficiência intelectual que o impede de assimilar regras e conteúdos relacionados à escrita, à leitura e, provavelmente, às capacidades matemáticas.
- (D) sofre de um transtorno de aprendizagem que tem como causa a desmotivação, fruto de uma escola tradicional que não olhou suas capacidades individuais.
- (E) apresenta um transtorno de aprendizagem que afeta sua capacidade cerebral de fazer conexão entre sons e símbolos, detectado pelo professor ao avaliar suas dificuldades de escrita.

**12**

De acordo com o Currículo de Pernambuco, a avaliação deve ser vista “como oportunidade de reflexão do fazer pedagógico, voltada para a garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes”. Mas, para que isso ocorra, faz-se necessário que ela assuma o devido protagonismo, estando inserida no processo de ensino e de aprendizagem em suas diferentes formas.

Considerando essas premissas sobre a avaliação, associe as duas colunas, relacionando os tipos de avaliação à sua definição.

1. Formativa.
  2. Somativa.
  3. Diagnóstica.
  4. Autoavaliação.
- ( ) Traz implicações diretas sobre a prática pedagógica, pois pressupõe a utilização de instrumentos diversos (observação, portfólios, registros...), já que busca avaliar o percurso da aprendizagem e a organização de situações didáticas mais significativas.
- ( ) Afere as aptidões dos estudantes, suas necessidades e interesses, no momento inicial de um processo educativo. Possibilita ao professor retomar os conteúdos que o estudante não conseguiu aprender.
- ( ) Pode ser realizada tanto pelo estudante quanto pelo professor, para se ter consciência do que se aprendeu ou se ensinou e assim melhorar a aprendizagem.
- ( ) Visa atribuir notas e conceitos para o estudante ser promovido ou não de uma classe para outra, ou de um curso para outro, sendo normalmente realizada durante o bimestre.

A sequência correta dessa associação é, respectivamente:

- (A) 1, 3, 4, 2.
- (B) 2, 3, 4, 1.
- (C) 3, 2, 4, 1.
- (D) 4, 2, 1, 3.
- (E) 3, 1, 2, 4.

**13**

De acordo com as legislações que tratam sobre a Educação em Direitos Humanos, o tema deve ser tratado na escola de forma

- (A) transversal, em todos os componentes curriculares, de forma a fortalecer a educação integral dos estudantes.
- (B) disciplinar, sendo considerado objeto de conhecimento específico da disciplina de Geografia no Ensino Fundamental.
- (C) transversal, sem necessidade de uma relação dialógica entre as diversas áreas do conhecimento.
- (D) disciplinar, sendo considerado objeto de conhecimento específico da área da linguagem e suas tecnologias.
- (E) transversal, somente nos componentes da área das ciências humanas, sociais e suas tecnologias.

**14**

Analise o desenvolvimento de uma aula proposta, no âmbito de um projeto interdisciplinar intitulado “Museus e memórias”. Observe as estratégias e metodologia adotadas pelo professor e responda à questão.

**Aula** - Inicia-se com uma roda de conversa, em que o professor lança perguntas sequenciais: Vocês sabem o que são museus e para que servem? Já visitaram algum museu? Como foi a visita? Depois de levantados conhecimentos, hipóteses e experiências, são oferecidos aos estudantes fotos e roteiros de diferentes museus pernambucanos (Instituto Ricardo Brennand, Museu Cais do Sertão, dentre outros).

Individualmente, a partir de um roteiro oferecido pelo professor, os estudantes observam as fotos e roteiros e fazem registros sobre: para que servem cada um dos museus, o que oferecem e de que forma se ligam às memórias da comunidade.

Sequencialmente, o professor solicita que escrevam uma redação sobre a importância dos museus, para que sirva como único instrumento de avaliação do projeto.

Sobre a organização do trabalho didático-pedagógico escolar proposto, no âmbito do projeto, analisar as afirmações abaixo.

- I. No início da aula, o professor parece conhecer a importância do processo de construção do conhecimento, ao levantar os conhecimentos prévios dos estudantes, para que estabeleçam conexões entre os conceitos já conhecidos e os novos conteúdos.
- II. Ao solicitar que os estudantes façam análise e registros individuais sobre os museus, o professor perde a oportunidade de desenvolver importantes habilidades com eles, por meio do trabalho em grupos: atitudes colaborativas, comunicação, aprender com o outro etc.
- III. Em função do contexto em que se insere a aula (no âmbito de um projeto) o professor utiliza a forma mais adequada de avaliação, já que poderá aferir os conhecimentos de cada estudante sobre o conteúdo trabalhado.

É correto o que se afirma:

- (A) apenas em I.
- (B) apenas em II.
- (C) apenas em II e III.
- (D) apenas em I e II.
- (E) em I, II e III.

**15**

A Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) preveem a gestão escolar democrática e participativa, que tem como princípios a

- (A) autonomia total, a cooperação, a transparência e a pluralidade.
- (B) autonomia, a participação, a transparência e a pluralidade.
- (C) hierarquia, a autonomia relativa, a cooperação e a diversidade.
- (D) individualidade, a autonomia, a hierarquia e a diversidade.
- (E) heteronomia, a individualidade, a cooperação e a pluralidade.

16

Analisar a estratégia de um professor de matemática, durante uma atividade de resolução de uma situação-problema, em uma sala do 6º ano do Ensino Fundamental.

O professor organizou a classe em grupos de 4 a 5 estudantes e propôs uma situação-problema. Durante a realização da atividade, ele circulou pelos grupos observando a estratégia que estavam adotando para solucionar o problema. Alguns haviam chegado à resposta correta, outros não.

O professor não interrompeu as discussões para corrigir os grupos que haviam se equivocado na resposta, pelo contrário, lançou perguntas e incentivou-os a continuarem discutindo. Em nenhum momento, forneceu a resposta ou elogiou algum grupo por ter conseguido realizar a atividade a contento.

No final, solicitou que todos os grupos escolhessem um representante para ir à lousa explicar o caminho percorrido por eles para solucionar o problema. Foi chamando à frente, em primeiro lugar, os grupos que não haviam chegado à resposta correta. Naquele momento, foi discutindo de forma coletiva as estratégias, respostas e possíveis soluções. Houve uma participação ativa dos estudantes, de uma forma geral.

Sobre as condições didáticas oferecidas pelo professor de matemática durante a realização da atividade, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F), de acordo com as atuais concepções de ensino e de aprendizagem

- ( ) O professor considera os erros detectados durante a realização da atividade como parte integrante da aprendizagem, aproveitando-os para revelar o caminho percorrido pelos estudantes na resolução do problema.
- ( ) O professor erra ao não corrigir os problemas quando observa os grupos realizando as atividades, já que os erros devem ser corrigidos no ato, e não valorizados, evitando assim assimilações equivocadas.
- ( ) O professor, ao solicitar que os estudantes explicitem suas resoluções do problema, colocando-as em discussão, contribui para que os estudantes tomem consciência dos seus erros e possam corrigi-los.
- ( ) O professor deveria fornecer estratégias e procedimentos matemáticos adequados à resolução dos problemas, no início da atividade, evitando assim que os estudantes cometessem erros e se sentissem expostos por isso.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F – V.
- (B) V – F – V – V
- (C) F – V – V – F
- (D) V – F – V – F.
- (E) V – V – V – V.

17

Considerando as diferentes formas de organização do espaço físico da sala de aula, analise as informações abaixo e responda à questão.

- I. A organização do espaço físico da sala de aula reflete a proposta pedagógica da escola e pode ser um meio de quebrar paradigmas pedagógicos tradicionais.
- II. A organização da sala em U e em círculo deve ser adotada somente em momentos excepcionais, visto que demanda tempo da aula e envolvimento dos estudantes.
- III. A organização da sala de aula é parte integrante das condições didáticas que devem ser oferecidas pelo professor de acordo com seu objetivo de aprendizagem e intencionalidades.
- IV. A organização da sala em U, em círculo e grupos pode ser adotada pelo professor, em diversos momentos, como em rodas de conversa, debates e em situações que requeiram interação entre aluno-aluno e aluno-professor.

Está de acordo com as atuais concepções de ensino e de aprendizagem apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) IV.
- (C) I e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) III e IV.

18

Leia a tirinha e responda à questão.



Disponível em: Educação pública numa democracia moribunda – INESC  
Acesso em: 15 jul. 2024.

Considerando a análise da fala do personagem Armandinho e as atuais concepções de educação, é possível refletir que a função social da escola resume-se

- I. ao desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões, pois deve ser visto não apenas cognitivamente, mas também social, emocional, cultural, espiritual e fisicamente.
- II. à formação de indivíduos aptos a exercer uma profissão, conscientes de suas responsabilidades e direitos, dispostos a construir uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- III. à transmissão de conhecimentos e ao desempenho de uma função moral, ao inculcar normas e valores que são vitais para a organização social.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

19

Em uma escola dos anos finais do Ensino Fundamental, o coordenador pedagógico propôs aos professores a elaboração e o desenvolvimento de um projeto a fim de incluir o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na prática pedagógica. Para isso, solicitou aos docentes que socializassem formas diversas de incorporar os recursos digitais às suas práticas, com o objetivo de propiciar aos estudantes o que se preconiza na Competência Geral 5 apresentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais”.

Foram feitas as seguintes propostas:

- I. Utilizar as TDICs como suporte e apoio à implementação de metodologias ativas, como as aulas gamificadas.
- II. Promover a criação de conteúdos digitais, como aplicativos e *softwares*, utilizando ferramentas como o Canva, o Adobe Creative Cloud, dentre outras.
- III. Trabalhar com os estudantes a capacidade de navegar pela internet, compreender as redes sociais e refletir sobre os perigos das “Fake News”.

De acordo com o que preconiza a competência 5 da BNCC, está adequado o que se propõe

- (A) apenas em I.
- (B) apenas em II.
- (C) apenas em II e III.
- (D) apenas em I e II.
- (E) em I, II e III.

20

Segundo Veiga (2002), “o desafio da construção do projeto pedagógico vincula-se ao desejo da comunidade ver explicitada pela escola uma proposta capaz de indicar as intenções políticas e pedagógicas que fundamentam suas práticas. Nesse sentido, o projeto pedagógico precisa partir da realidade de cada escola, uma vez que não há escolas iguais, mas instituições educativas que se constroem a partir de dinâmicas específicas”.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14ª ed. Editora Papirus, 2002

Tendo em vista os desafios do projeto pedagógico, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) O projeto pedagógico não é algo que é construído e, em seguida, arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais, ele é vivenciado em todos os momentos, por todos envolvidos no processo educativo da escola.
- ( ) O projeto pedagógico é uma ação intencional, com um sentido implícito e um compromisso definido pelos principais interessados no processo educativo: gestores e professores.
- ( ) É incumbência legal de todos estabelecimentos de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica e, para isso, deve criar processos de integração da sociedade com a escola.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

## Módulo III - Conhecimentos Específicos

### Professor de Geografia

21

Surgida na última década do século XX, tem se configurado como uma importante metodologia participativa para o engajamento político e social de comunidades tradicionais e grupos sociais fragilizados social e economicamente. Na luta pelo território e sua defesa, configura-se como instrumento de produção de conhecimento e mobilização. Tal potencial tem fomentado a incorporação desta metodologia em processos formativos, devido às suas contribuições reais à Geografia Escolar (Gomes, 2017). Essa metodologia é, de certo modo, muito importante para a identidade cultural brasileira.

LUCENA DA SILVA, A.; KEURY ALMEIDA GALDINO, L. **Ensino de Geografia**. Boletim Paulista de Geografia, v. 1, n. 106, p. 63–77, 2022. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/2240>. Acesso em: 19 jul. 2024. Adaptado.

De que metodologia cartográfica trata o enunciado?

- (A) Contemporânea.
- (B) Sistemática.
- (C) Temática.
- (D) Social.
- (E) Digital.

22

A foto a seguir apresenta uma área inundada pelas chuvas ocorridas em 2022 na Região Metropolitana de Recife/PE.



Foto: Claubert Cleber Caetano/PR. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/noticias/chuvas-intensas-serao-mais-frequentes-o-que-fazer-para-evitar-novos/229237/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

Além da ocorrência da enchente, outro fator associado que acentua a questão de vulnerabilidade socioambiental é

- (A) a escolha de moradia frente aos riscos ambientais, relacionada à capacidade financeira dos certos grupos sociais que sustentam sua condição privilegiada em grandes empreendimentos imobiliários.
- (B) a sobreposição espacial entre grupos populacionais privilegiados, que vivem ou circulam em áreas de risco ou de degradação ambiental.
- (C) a exposição diferenciada frente aos riscos, com maior susceptibilidade da população mais pobre às consequências decorrentes de ventos climáticos.
- (D) as indústrias, pois, por necessitarem de terrenos extensos e baratos, constroem uma estreita relação com áreas de vulnerabilidade socioambiental.
- (E) a concentração de determinados grupos populacionais segregados em áreas de maior degradação e risco ambiental, o que influencia a demanda de localização da área industrial.

23

A escola lida com culturas, seja no interior da sala de aula, seja nos demais espaços escolares, e a geografia escolar é uma das mediações pelas quais o encontro e o confronto entre culturas acontecem. Nesse sentido, ensinar geografia é abrir espaço na sala de aula para o trabalho com os diferentes saberes dos agentes do processo de ensino, alunos e professores (CAVALCANTI, 2012). Nesse contexto, a Topofilia pode-se traduzir como base teórica de um trabalho pedagógico em geografia.

SILVA FILHO, Jeovanes Lisboa da; LIMA, Maria das Graças Chalega. **Topofilia aplicado à educação como estratégia para a sustentabilidade ambiental: experiência na escola municipal Dom Expedito Lopes em Lajeado (PE).** Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553165/2/colet%C3%A2nea%20PR%C3%81TICAS%20PEDAG%C3%93GICAS%20DA%20GEOGRAFIA.pdf>. Acesso em: 19 jul.2024. Adaptado.

A Topofilia pode ser utilizada como ferramenta de um trabalho pedagógico em Geografia porque

- (A) é um método que trabalha com os laços afetivos da pessoa com o seu lugar de origem e vivência, permitindo que os estudantes se reconheçam como atores geográficos.
- (B) é um procedimento metodológico e técnico que segue uma orientação sistêmica e não permite trabalhar análises reflexivas com os estudantes.
- (C) uma vez que consiste em provocar debates na perspectiva de trocas de saberes, essa ferramenta intensifica o diálogo entre os estudantes sobre a temática apresentada.
- (D) é uma abordagem histórica do local em estudo, sua ocupação, seus aspectos geológicos e geomorfológicos, permitindo aos estudantes uma visão ampla dos problemas ambientais.
- (E) utiliza a encenação teatral como proposta pedagógica, possibilita que os estudantes adquiram mais segurança em si mesmos para falar em público, posicionando-se com argumentos mais bem construídos.

24

Em 2023, o Cemadem registrou 1.341 eventos extremos no país, dos quais 81% ocorreram nas regiões Sul e Sudeste. Os eventos extremos são causados pelas mudanças climáticas e pelo desequilíbrio ambiental, desencadeando desastres naturais de grandes proporções.



Foto: Shana Reis. Disponível em <https://www.tempo.com/noticias/actualidade/81-dos-eventos-extremos-observados-pelo-cemadem-em-2023-aconteceram-no-sul-e-sudeste-do-brasil.html>. Acesso em 11 jul.2024

O desastre natural apresentado na foto tem origem e consequência, respectivamente:

- (A) geológica e inundações.
- (B) geológica e desmatamento.
- (C) hidrológica e deslizamento de terra.
- (D) geológica e soterramento de residências.
- (E) hidrológica e interrupções de serviços essenciais ao município.

25

Um professor de Geografia deve desenvolver uma proposta didática para se trabalhar as habilidades sugeridas para os estudantes do sétimo ano do Ensino Fundamental II, com a temática “Fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil”, apresentando como resultado arranjos espaciais de São Lourenço da Mata com características culturais, econômicas e sociais distintas. Ele deverá ressaltar em sua proposta a importância de os estudantes analisarem a influência da temática para o desenvolvimento do município a partir da compreensão dos conflitos e tensões históricas e contemporâneas.

Que metodologias esse professor poderá utilizar para que seus estudantes alcancem o desenvolvimento das habilidades esperadas?

- (A) Aulas expositivas, aplicando uma abordagem eminentemente acrítica, descritiva e mnemônica.
- (B) Aulas expositivas, com auxílio de livro didático, apresentando caráter reducionista do ensino geográfico, através da análise de conteúdos.
- (C) Aulas dialogadas com inserção de ferramentas de TI (Tecnologia da Informação), sustentadas por uma tradição geográfica que promove a dicotomia sociedade-natureza.
- (D) Aulas baseadas em metodologias ativas, que promovam a dicotomia sociedade-natureza, a desarticulação de conteúdo-realidade e a mínima aplicabilidade cotidiana dos tópicos apreendidos.
- (E) Atividades práticas, de caráter colaborativo, interativo e lúdico, voltadas a solidificação de conceitos, e a valorização do patrimônio ambiental, cultural, histórico e econômico do município.

26

O Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), trouxe dados atualizados do panorama da população indígena no país. Os indígenas no Brasil somam mais de 1,69 milhão de pessoas. Mesmo com esse aumento populacional, em relação a 2010 que era pouco mais de 890 mil, e com seus direitos reconhecidos pela Constituição Federal de 1988, os povos indígenas ainda continuam a batalha pela demarcação de suas legítimas terras, além dos desafios diante da possibilidade do respeito à diferença e reais necessidades para sua continuidade humana e social.

Para a população indígena brasileira, a condição da terra representa

- (A) a posse de um bem natural, que pode ser utilizado para atividades produtivas, agrícolas ou industriais.
- (B) a preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar, garantindo seus direitos territoriais e de trabalho no campo.
- (C) a necessidade da demarcação das terras indígenas, acompanhadas de uma política sobre a apropriação capitalista do campo.
- (D) um tipo específico de posse, de natureza originária e coletiva, que é administrada, temporariamente, pelos caciques das aldeias indígenas.
- (E) a condição fundamental para a continuidade da vida e da saúde, a reprodução social, sua autodeterminação e seu etnodesenvolvimento.

27

A segunda edição da pesquisa “Racismo e Violência contra Quilombos no Brasil” identifica 32 assassinatos registrados nos quilombos entre 2018 e 2022 e evidencia o agravamento das desigualdades e violências historicamente praticadas contra as comunidades quilombolas. Os casos de feminicídio, nove do total apresentado, por exemplo, foram registrados em quilombos que estavam em diferentes fases do processo de titulação, inclusive em quilombos titulados.

**Racismo e Violência contra Quilombos no Brasil: 2018-2022.** Disponível em: <https://terradireitos.org.br/racismoeviolencia/uploads/Ficha%20web%20Racismo%20e%20Viol%C3%Aancia%20-%20Portugu%C3%AAs.pdf>. Acesso em 14 jul. 2024. Adaptado.

Que medidas podem ser apontadas para combater o racismo e a violência contra mulheres quilombolas no Brasil?

- (A) Proteção integral de mulheres quilombolas ameaçadas e criação de políticas regionalizadas pelo poder judiciário.
- (B) Efetivação de políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulheres e intervenção governamental nos quilombos.
- (C) Criação de uma Política Nacional de Combate ao Racismo Institucional no Incra e aumento de servidores públicos que operem na implantação dessa política.
- (D) Acesso a políticas públicas de saúde, educação, cultura e geração de renda e efetivação de políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulheres.
- (E) Investigação, por parte dos quilombolas, dos envolvidos nas ameaças e assassinatos e denúncia ao poder público para efetivação dos mandatos de apreensão.

28

Os processos de globalização e de transnacionalização focalizaram as potencialidades de um novo tipo de conflito, no qual, devido as altas taxas de urbanização durante o final do século XX nos países do Sul Global, as cidades produzem novas centralidades e marginalidades. A atualidade da conflitualidade urbana na América Latina está representada no relatório Citizen Security do Instituto Igarapé, o qual aponta que, dos 20 países mais homicidas do mundo, 17 estão localizados na América Latina, assim como 43 das 50 cidades mais violentas. A região também observa um crescimento de suas taxas de homicídios em 3,7% por ano, três vezes o crescimento populacional de 1,1%. Cabe ressaltar ainda a vulnerabilidade de certos grupos sociais.

Rodrigues, Guilherme Ribeiro Faria. **As cidades como novos lócus dos conflitos contemporâneos: uma análise da violência urbana na América Latina.** Disponível em: <https://www.aacademica.org/maria.del.carmen.villarreal.villamar/33.pdf#page=39>. Acesso em: 14 jul. 2024. Adaptado.

Assinale a alternativa que apresenta os fatores que contribuíram para a inserção da violência no processo de construção dos Estados e identidades nacionais dos países da América Latina.

- (A) Rápida urbanização, fácil acesso a armas de fogo e inadequação de políticas sociais de segurança e paz.
- (B) Construções históricas e institucionais dos processos de colonizações, ausência de lutas por independência, longo período de escravidão e governos ditatoriais.
- (C) Problemas de segurança, urbanização fortemente influenciada por aspectos culturais europeus e conflitos entre nações.
- (D) Sistema de segurança que privilegia o Estado, fácil acesso às armas de fogo e conflitos transfronteiriços.
- (E) Influência linguística e cultural norte-americana, rápida urbanização e controle internacional sobre políticas locais.

29

A BNCC (BRASIL, 2017), no que considera o componente curricular de Geografia, estabelece os parâmetros para que o ensino do conhecimento geográfico escolar se realize e, desta forma, define o raciocínio geográfico como uma forma de se pensar espacialmente. Os conceitos geográficos são trazidos como forma de promoção do raciocínio geográfico, que deverão ser pensados com vias de realização do reconhecimento de desigualdades socioeconômicas, para a apreensão acerca das formas de utilização dos recursos naturais e para se analisar as distribuições espaciais em conflitos geopolíticos. Neste ponto, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a BNCC define, na condição de conceitos principais da Geografia, o território, a paisagem, o lugar e a região, acrescentando ainda o conceito de natureza. O documento se refere ao “espaço” como o conceito mais complexo e amplo da Geografia e afirma que este deve ser pensado em articulação ao “tempo”, visto que são indissociáveis.

CECIM, Jéssica da Silva Rodrigues; CRACEL, Viviane Lousada. **O raciocínio geográfico na BNCC a partir de metodologias ativas.** Anais do 14º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia: políticas, linguagens e trajetórias, p. 1575-1587, 2019. Adaptado.

A partir da configuração do componente curricular de Geografia na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), são princípios pressupostos no ensino de Geografia:

- (A) Distribuição, que permite ponderar acerca da repartição dos objetos pelo espaço; e Reação, quando existe reação a um fenômeno geográfico de larga escala.
- (B) Analogia, compreendida como a possibilidade de se comparar um fenômeno geográfico com outro e a apreensão de suas semelhanças; e Velocidade, quando medida a partir de qualquer referência temporal.
- (C) Conexão, enquanto a noção de que os fenômenos geográficos ocorrem em relação uns aos outros; e Localização, utilizada para conceber as posições (absolutas e relativas) de cada objeto na superfície terrestre.
- (D) Ordem, que viabiliza a estruturação do espaço em função de regras estabelecidas pelas sociedades que o produzem; e Extensão, que concerne à definição de espaços como finitos e infinitos.
- (E) Diferenciação, para se pensar a capacidade de variação dos fenômenos e a consequente existência de distinções entre as áreas; e Dinâmica, quando um fenômeno geográfico ganha aceleração quando se emprega uma força sobre ele.

30

O espaço geográfico é uma categoria da ciência geográfica que possibilita uma acentuada e complexa possibilidade de refletir a coletividade social, sendo que neste desafio são trazidas à tona inúmeras perspectivas de análises da relação homem-natureza. Grosso modo, a Geografia reproduzida nas escolas contempla uma vasta explanação de conceitos, fenômenos e processos conceituais, atribuindo tais cenários enquanto componente do espaço geográfico, sendo que a abordagem deste último está sempre secundarizada em proveito de noções compartimentadas e deslocadas do seu real sentido, isto é, a expressão do próprio espaço geográfico.

Oliveira, Emerson.; Santos, Andressa.; Leopoldo, Méury; Silva, Joana. **Leituras e possibilidades de representar o espaço geográfico no ensino fundamental**. Revista Geográfica Acadêmica, Paricarana-RR, v.13, n.2, p.5-20, 2019.

A partir da análise do texto, é correto afirmar que o professor de Geografia, ao trabalhar com o tema “Espaço Geográfico” deve ter em mente que

- (A) o ensinamento sobre o espaço geográfico deve ser uma construção dissociada da realidade social da comunidade escolar, pois isso significa uma reprodução conteudista acrítica.
- (B) o espaço geográfico é uma ferramenta alienante, já que as formas de o ensinar são direcionadas para explicar as lógicas e formações espaciais do mundo.
- (C) para as diversas análises que o espaço geográfico exige, necessita-se do uso de metodologias ativas no processo de aprendizagem, uma vez que se utiliza da natureza enquanto condicionante de sua constituição e o trabalho como modo de produção.
- (D) a aprendizagem sobre espaço geográfico se baseia nos saberes adquiridos da vivência dos estudantes e os conteúdos escolares, através de aulas dialogadas e pesquisas.
- (E) o espaço geográfico, enquanto produto da organização social humana, deve ser apresentada aos estudantes através de conceitos e diretrizes expressas nos livros didáticos, utilizando-o como base de toda estratégia de ensino.

31

Tempo, Espaço e Movimento são categorias básicas da área das Ciências Humanas e se fazem presentes o tempo todo nos contextos tanto da Geografia quanto da História. Logo, se as três categorias forem bem exploradas, contribuirão fortemente para ajudar crianças e adolescentes na ampliação da forma como enxergam o mundo que os cerca.

Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco**. Ensino Fundamental. Recife, 2019.

Assinale a alternativa que descreve corretamente como as três categorias mencionadas no texto são exploradas pela Geografia na formação dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

- (A) A partir das competências específicas de Geografia, o estudante desenvolve autonomia para estimular o senso crítico; entende a interação sociedade/natureza; compreende e aplica o raciocínio geográfico fazendo uso das linguagens cartográfica e iconográfica; utiliza o método científico para construir argumentos com base em informações geográficas, considerando aspectos relacionados às novas tecnologias e à prática de princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
- (B) Através do desenvolvimento das competências específicas, o componente curricular de Geografia apresenta um conjunto de habilidades que estão diretamente relacionadas a diferentes objetos de conhecimentos que remetem a situações cotidianas. Dessa forma, possibilita-se a articulação horizontal das habilidades, contemplando a continuidade de experiências e preservando as especificidades dos anos iniciais e finais do ensino fundamental.
- (C) As ações em Geografia, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, caracterizam-se pela interdisciplinaridade. Em conjunto com outros componentes curriculares, concorre com o processo de alfabetização e letramento para o desenvolvimento de diferentes raciocínios, entre eles o raciocínio geográfico. Desenvolver esse raciocínio requer constantemente um exercício de resgate a partir de memórias especializadas.
- (D) A partir do aspecto lúdico, os estudantes, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, são conduzidos a desenvolver seus sentidos que irão contribuir para a formação de sua personalidade socioespacial e cognitiva. Tornar-se-ão autônomos espacialmente, sendo protagonistas de seu processo de construção e participação no mundo e inserção deles a partir de suas estruturas espaço-mentais.
- (E) O processo de formação do raciocínio geográfico do estudante, nos anos finais do Ensino Fundamental, caracteriza-se pela necessidade de transpor ações do cotidiano, para a criação de situações geográficas construídas. Dessa forma, o estudante vislumbra um horizonte possível de um processo de transformação do espaço no tempo enquanto território governado.

32

A sociedade de economia global, movida pelas grandes empresas comerciais transnacionais e assegurada financeira, política e ideologicamente pelos organismos multilaterais, é motorizada pelos conhecimentos utilitários potencializados pelas onipresentes tecnologias informacionais. Esses são aspectos constituintes das complexas transformações geopolíticas, geoeconômicas e civilizacionais que caracterizam o mundo contemporâneo. A globalização penetra em todos os espaços mundiais, mas não são nada homogêneos e iguais seus impactos sobre os aproximadamente 7.000.000.000 de indivíduos deste planeta.

Sobrinho, José Dias. **Universidade e novos modos de produção, circulação e aplicação do conhecimento**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 3, p. 643-662, nov. 2014.

Que consequências podem ser apontadas a partir da globalização dos espaços mundiais?

- (A) Determinada pelas diretrizes economicistas, a sociedade se transforma em espaço de intercâmbios de natureza mercadológica. Esgarçada a associação entre política, cultura e economia, ostenta-se soberano o mercado global.
- (B) A partir do enfraquecimento do Estado, a economia neoliberal global, por meio dos núcleos financeiros interligados em redes telecomunicativas, avança sua dominação sobre a política, a cultura e a sociedade nacionais, entretanto não determina os modelos e papéis da educação e do conhecimento.
- (C) Apresenta-se um cenário contraditório de concorrências, assimetrias culturais, exclusões sociais, globalização da violência, aumento de massas de miséria e, também, de ilhas de prosperidade, crescimento da capacidade de consumo e avanços científicos e tecnológicos para toda sociedade global.
- (D) A economia do conhecimento é amplamente enraizada no mundo contemporâneo e constitui o cerne da globalização dos mercados. Ela valoriza predominantemente os conhecimentos que apresentam critérios de utilidade e aplicabilidade à sociedade global.
- (E) A globalização econômica é definida pela integração da economia mundial, com o surgimento de novos agentes econômicos, novas formas de produção, conservando a forma do capitalismo comercial.

33

As ferrovias foram durante muito tempo o objeto de articulação espacial dentro do Estado de Pernambuco ligando as zonas de produção ao Porto do Recife. Como ramificações dessas ferrovias, foram criadas as ferrovias urbanas que ligavam os bairros ao centro do Recife. O transporte ferroviário urbano ficou conhecido como Maxambombas e Bondes que marcaram por muito tempo a paisagem do Recife.

SILVA, Raphael Fontoura da. **Roteiro das Ferrovias em Pernambuco: um olhar geográfico**. 2018.79f, Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/163?show=full>. Acesso em: 16 jul. 2024.

Com relação ao papel das ferrovias para a articulação do espaço em Pernambuco, é correto afirmar que

- (A) a infraestrutura ferroviária serviu ao escoamento internacional da produção do sisal e da cana-de-açúcar, já que era realizado por tropas de mulas pelos caminhos do interior até o porto de Recife.
- (B) elas serviram para a recuperação da economia agroexportadora de Pernambuco, seja com relação ao açúcar, ou com a introdução do algodão como novo produto de exportação, impulsionando a ocupação da Zona da Mata.
- (C) construída em novas vias de circulação interior/Recife, devido a necessidade de espaço para canteiro de obras, a ferrovia central de Pernambuco chegou aos centros de produção do Agreste e do Sertão.
- (D) as ferrovias, que passaram a fazer parte da vida das pessoas na Zona da Mata, Agreste e Sertão, foram construídas com o objetivo de integrar regiões e passou a ser vista como o principal meio de transporte da população pernambucana.
- (E) respeitando a morfologia do relevo, as ferrovias seguiram a diante com a lógica de traçado pelas cidades uma vez que os trens teriam uma maior otimização de volume cargueiro, posteriormente aumentando o fluxo migratório.

34

As migrações internacionais são e sempre foram um fenômeno humano complexo. As tragédias no Mediterrâneo são um fenômeno endêmico, com décadas, que parece não ter fim à vista e transformaram este mar na fronteira mais letal do Mundo. Só em 2016 perderam a vida na travessia para a Europa cerca de 5143 pessoas e, em 2017, 3116.

SOUSA, Constança Urbano de. **A Europa no contexto global das migrações**. Disponível em: <https://repositorio.ual.pt/server/api/core/bitstreams/131e7ff4-df2e-4e04-a06c-e79837eccb8b/content>. Acesso em: 15 jul.2024.

Para minimizarem o fenômeno descrito no texto, os Estados europeus devem adotar estratégias como

- (A) executar o Pacto Global para Uma Migração Segura, Ordenada e Regular, procurando estabelecer uma visão comum de centralidade das migrações para o desenvolvimento sustentável e promover uma partilha de responsabilidades na gestão desse fenômeno humano.
- (B) gerir os fluxos migratórios de forma regular e segura, em benefício de sua sociedade, assegurando-lhes os direitos de seus cidadãos em detrimento dos direitos dos imigrantes.
- (C) desenvolver a coesão social das sociedades europeias, fortalecendo seus direitos enquanto cidadãos natos dos Estados que mais recebem imigrantes internacionais.
- (D) gerenciar as travessias marítimas de forma mais segura, para que imigrantes e refugiados consigam chegar os países de destinos sem perderem suas vidas em naufrágios de pequenas embarcações com centenas de pessoas.
- (E) criar regulamentações predominantemente nacionais, baseadas numa lógica restritiva e securitária de contenção dos fluxos através das fronteiras nacionais e de defesa da integridade territorial dos Estados.

35

Ensinar sobre a cidade tem se constituído em um importante articulador de aprendizagens na educação geográfica. O ensino de cidade assume no início da escolarização uma grande aproximação com o lugar de vivência do estudante e, portanto, uma associação maior com a categoria lugar e paisagem, e ao longo dos anos finais vai assumindo maior complexidade em diferentes escalas geográficas e em associação com diferentes temas e categorias.

FERREIRA, Afonso Vieira; PEREIRA, Carolina Machado Rocha Busch. **A Cidade como objeto de conhecimento para a educação geográfica.** Revista Ensino de Geografia (Recife) V, v. 3, n. 2, 2020.

Com relação ao Objetivo de Conhecimento “cidade”, dentro do componente curricular Geografia, assinale a alternativa correta.

- (A) A cidade possui vínculo com o cotidiano de jovens escolares tanto pela articulação de aspectos locais, como globais, assim, a aproximação da Geografia escolar ao mundo vivido pelos estudantes por meio do ensino de cidade, é um caminho desnecessário para a construção de aprendizagens significativas.
- (B) O ensino de cidade se insere na educação geográfica como mediação para se associar concretamente, saberes cotidianos e conhecimentos científicos, estabelecendo relação entre aspectos vividos e fenômenos geográficos mais locais, considerando suas relações de dependência escalar.
- (C) A partir da leitura e compreensão geográfica e crítica da cidade, podem-se construir ações intencionalmente direcionadas rumo à efetivação do direito a cidade, corroborando para maior participação de jovens escolares na tomada de decisões relacionadas aos direitos básicos do indivíduo.
- (D) É fundamental compreender a cidade a partir dos conceitos lugar, paisagem, natureza, território, bem como considerar a cidade constituindo-se parte de uma região e articulando-se a totalidade das relações locais.
- (E) O objeto de conhecimento cidade aparece de forma direta na proposta do ensino de Geografia pela BNCC, apresentando aspectos geográficos intrínsecos ao espaço urbano, e apresenta-se desarticulado de processos de aprendizagem relacionados e associados a temáticas diversas.

36

Algumas das metodologias utilizadas em práticas pedagógicas têm se apresentado como eficazes, por serem estratégias que minimizam ou solucionam alguns dos problemas encontrados no espaço escolar. Entre suas potencialidades estão a de impulsionar o envolvimento dos alunos por meio de atividades lúdicas, e partir de situações vivenciadas por eles para tratar de temas como cidade ou meio ambiente. Essas metodologias são apontadas como um caminho que pode ser trilhado pelo professor a fim de obter resultados mais satisfatórios no processo de ensino e de aprendizagem.

DE MORAES, Jerusa Vilhena; CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. **Metodologias ativas para o ensino de Geografia: um estudo centrado em jogos.** Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 17, n. 2, p. 422-436, 2018. Adaptado.

A partir da leitura do texto, analise as afirmações a seguir a respeito das diversas estratégias metodológicas.

- I. A utilização de metodologias ativas pode contribuir para: a melhoria da qualidade do ensino, uma vez que o estudante pode dar significado ao que vive; desenvolvendo a consciência sobre a relação entre ciência e sociedade e de conceitos científicos voltados para a construção da cidadania.
- II. A aprendizagem ativa é compatível com a prática reflexiva, pois as atividades devem oferecer oportunidades de reflexão, e isso pode ser alcançado colocando o pensamento do estudante em estado de mobilização, estimulando-o, por meio das atividades, a analisar, compreender, comparar fenômenos.
- III. Dentro de uma concepção de ensino e aprendizagem ativa, deve-se restringir a criação, a imaginação e a construção de situações, para que seja incluída. Ou seja, deve-se constituir uma proposta visando dinâmicas de reprodução das atividades, e ao cumprimento passivo de algumas ações desconexas.
- IV. As atividades de ensino e aprendizagem que se utilizam de métodos passivos são capazes de aguçar o sentido da observação, pois é dessa maneira que o estudante terá capacidade de criar adquirir um novo conhecimento.

É correto o que se afirma apenas em:

- (A) I e II.  
 (B) II e III.  
 (C) I e III.  
 (D) II e IV.  
 (E) I e IV.

37

Diferentemente do que se possa imaginar, o BRICS não é um bloco econômico formal. Segundo a definição do governo brasileiro, o BRICS é uma parceria entre cinco das principais economias emergentes do mundo: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (do inglês, South Africa). Como agenda externa, o BRICS possui coesão para se posicionar a respeito de diversos temas debatidos na agenda geopolítica mundial. Na 15ª Cúpula dos BRICS, ocorrida na África do Sul em agosto de 2023, foi anunciada a inclusão de seis novos membros à parceria a partir de janeiro de 2024. Contudo, um deles cancelou sua participação.

Carlos Eduardo Cesar Miné Junior, **A expansão do BRICS e seu impacto na geopolítica global**. Disponível em: <https://www.politize.com.br/expansao-do-brics/>. Acesso em: 16 jul.2024. Adaptado.

Os novos membros do BRICS incluídos a partir da cúpula realizada em 2023 são

- (A) Arábia Saudita, Argentina, Egito, Etiópia e Irã.
- (B) Arábia Saudita, Argentina, Egito, Emirados Árabes Unidos e Irã.
- (C) Argentina, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã.
- (D) Arábia Saudita, Argentina, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã.
- (E) Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã.

38

São Lourenço da Mata é um município cujo território é coberto pelo Bioma Mata Atlântica e é drenado pelos rios Capibaribe, Aratangi, Goitá, Tapacurá, Muribara, Macaco, Manimibu, Tejió, Pirãozinho e Várzea do Una. Entretanto, em 2010, teve início no município a construção da “Arena Pernambuco”, destinada à Copa de 2014, que causou alguns impactos ambientais, como a

- (A) supressão de vegetação da Mata do Curado, perda da biodiversidade endêmica essenciais às funções ecológicas da área florestal, alteração da temperatura pelo desequilíbrio de CO<sub>2</sub>, processos erosivos e assoreamento dos corpos hídricos presentes na área do empreendimento.
- (B) supressão de vegetação das áreas de mata ciliar, perda da biodiversidade endêmica essenciais às funções ecológicas da área florestal, redução da temperatura pelo desequilíbrio de CO<sub>2</sub>, processos erosivos em forma de voçorocas e poluição dos corpos hídricos municipais.
- (C) supressão de vegetação da Mata do Curado, perda da biodiversidade endêmica essenciais às funções ecológicas da área florestal, redução da temperatura pelo desequilíbrio de CH<sub>4</sub>, assoreamento dos corpos hídricos presentes na área do empreendimento.
- (D) retirada parcial da vegetação da Mata do Curado, perda da biodiversidade nas matas ciliares, alteração da temperatura pelo desequilíbrio de CH<sub>4</sub>, processos erosivos e assoreamento dos corpos hídricos presentes na área do empreendimento.
- (E) retirada parcial de vegetação das áreas de mata ciliar, perda da biodiversidade da mata ciliar, redução da temperatura pelo desequilíbrio de CH<sub>4</sub>, e poluição dos corpos hídricos presentes na área do empreendimento.

39

Considere a habilidade presente no Currículo de Pernambuco para o ensino de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental:

*(EF06GE04PE) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal, reconhecendo as diferentes formas de utilização desse recurso como resultado do uso e os impactos provocados nos ambientes urbanos e rurais.*

Como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, da ONU, podem ser utilizados pelo(a) professor(a) de Geografia em uma proposta pedagógica para o desenvolvimento dessa habilidade?

- (A) Os docentes podem oferecer aulas teóricas/dialogadas para que os estudantes conheçam a iniciativa e a importância das ODS.
- (B) É possível criar linhas de pesquisa alinhadas aos objetivos, incentivando a produção científica a partir de problemas reais, e de forma interdisciplinar.
- (C) As atividades devem ser planejadas e trabalhadas de forma isolada, sendo as disciplinas de Geografia e Ciências as mais aptas para esse trabalho.
- (D) Podem ser desenvolvidos separadamente a fim de se potencializar a multidisciplinaridade, o pensamento complexo e a visão individual dos projetos e práticas pedagógicas.
- (E) O tema deve ser incluído de maneira complementar aos conteúdos, uma vez que a sustentabilidade é restrita às disciplinas de Geografia e Ciências.

40

Vieira (1975) afirma que o conteúdo “solos”, no âmbito da Geografia, para o ensino fundamental, é complexo por essência, por abranger conhecimentos que vão desde sua formação até sua eventual degradação. Nessa esteira de dificuldades a aula expositiva puramente mnemônica se mantém consolidada como prática recorrente.

DUPRAT, Ruan Felipe Tenorio. **O ensino de solos como instrumento para a educação geográfica: importância, desafios e possibilidades metodológicas.** 2022. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Geografia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/48254>. Acesso em: 17 jul.2024. Adaptado.

Com relação ao estudo do solo em Geografia, está correto o que se afirma em:

- (A) O solo é considerado um dos alicerces que mantém as sociedades humanas em sua luta por sobrevivência, assim deve ser entendido, no processo de ensino-aprendizagem, como essencial somente para a área agrícola, e virtude do processo de desertificação.
- (B) Das interações ecológicas com os demais elementos do meio físico, o solo em geral, é um dos vários elementos que são mais conhecidos, porém é pouco compreendido e até desvalorizado durante o planejamento dos currículos.
- (C) O planejamento de projetos em Geografia deve levar em consideração o papel do solo no ciclo hidrológico em atuar como um filtro para as águas fluviais que irão abastecer rios e lagos, e como um agente que desregula os fenômenos atmosféricos.
- (D) As sociedades humanas de modo geral se apropriam dos recursos naturais como o solo, apenas com o entendimento de como pode ser utilizado, sem dar importância ao conhecimento do seu processo de formação e suas interações com as áreas de interesse de uso.
- (E) Em função de sua influência sobre os ambientes naturais e antropizados, o solo é considerado um dos recursos essenciais à vida. É necessário que se reconheçam seus processos, suas dinâmicas próprias e as interações e inter-relações com os outros componentes do meio físico natural, visando seu melhor uso e conservação.

41

O Índice de Gini, criado pelo matemático italiano Conrado Gini, é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

Sabendo que o índice de Gini de São Lourenço da Mata é de 0,50, avalie as alternativas a seguir e assinale aquela que apresenta a característica socioeconômica, de acordo com o IBGE (dados de 2021/2022), que justifica essa medição.

- (A) A taxa de população ocupada em trabalhos formais no município é de 11,87%.
- (B) O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 1,9 salários-mínimos.
- (C) A taxa de esgotamento sanitário no município é de 38,4% do total produzido.
- (D) O rendimento per capita no município é de R\$ 12.568,10.
- (E) A densidade demográfica do município é de 421,9 hab/km<sup>2</sup>.

42

Segundo relatório apresentado pelo Serviço Geológico do Brasil, em 2015, o município de São Lourenço da Mata já possuía quinze áreas consideradas de alto e muito alto risco para deslizamentos ou enchentes, tendo em vista a implantação de residências em áreas urbanas não edificantes. A evolução dos riscos é natural. É necessário monitorar e manter um trabalho constante para a minimização dos efeitos, na ocorrência de Desastres Naturais.

**Ação Emergencial para Delimitação de Áreas em Alto e Muito Alto Risco a Inundações e Movimentos de Massa** - São Lourenço da Mata – PE, 2015. Disponível em: <https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/20040.2>. Acesso em: 17 jul.2024.

Quais as causas da implantação de residências em áreas urbanas não edificantes?

- (A) A presença de relevo movimentado, que apresenta resposta geomórfica similar, evoluindo para uma sequência de morros e colinas com encostas instáveis, drenado por intensa rede hidrográfica, constituem-se como causas para a ocupação desordenada.
- (B) As causas advêm da ocupação das áreas de várzeas dos rios Capibaribe, Arantangi e Várzea do Una, datadas desde os povos originários, os Tupinambás, além da construção das barragens de Goitá e Tapacurá, tornando a área do município sujeita às inundações com as altas pluviosidades no inverno.
- (C) As ocupações espontâneas, consideradas causas da expansão urbana, nos morros se dão geralmente a partir de invasões e de ocupações consentidas da terra. Esse tipo de ocupação ocorre de forma desordenada, já que os lotes são obtidos através de cortes para a criação do terreno plano, e sem a compactação necessária exigida.
- (D) As áreas não edificantes do município são unidades geoambientais vulneráveis a desequilíbrios do meio ambiente produzidos por processos naturais ou pela ação do homem, recebendo um tratamento específico dos agentes públicos, causando o processo de ocupação humana.
- (E) Historicamente, apontam-se como causas a exploração das terras agricultáveis por plantio de cana-de-açúcar e engenhos, exploração demasiada do “Pau-brasil” em áreas de Mata Atlântica, ocupação desordenada das áreas de “mares de morros”, resultando em áreas que têm sofrido retrabalhamento intenso, com relevo bastante dissecado e vales profundos.

43

O pensar geográfico contribuiu para a contextualização dos próprios estudantes como cidadãos do mundo, ao contextualizar espacialmente os fenômenos, ao conhecer o mundo em que vivem, desde a escala local à regional, nacional e mundial. Para pensar sobre aspectos metodológicos do ensino de Geografia, tendo em vista o que já foi exposto, o primeiro passo é colocar o aluno como centro e sujeito do processo de ensino para, a partir daí, refletir sobre o papel do professor e da Geografia, que são elementos igualmente fundamentais no contexto didático (CAVALCANTI, 2003).

RÊGO, Nicéia de Jesus Ferreira; LOPES, Claudivan Sanches; SANTIL, Fernando Luiz de Paula. Revista GEOMAE, Campo Mourão, PR, v.7n.1, p.64 – 84, 2016. Adaptado.

A partir da leitura do texto, analise as estratégias pedagógicas a seguir e avalie quais delas podem ser utilizadas para a evolução do pensar geográfico considerando o estudante como sujeito do processo de ensino.

- I. Aulas dialogadas e aplicação de lista de atividades para serem resolvidas logo após as aulas.
- II. Desenvolvimento de atividades cartográficas e elaboração de maquetes.
- III. Solicitação de pesquisas bibliográficas e apresentação em forma de seminários.
- IV. Apresentação de vídeos e apresentação de relatório sobre o conteúdo assistido.
- V. Aplicação do sistema de sala de aula invertida e aprendizado por projetos.

Assinale a alternativa que apresenta apenas as estratégias adequadas ao contexto.

- (A) I e II.
- (B) II e V.
- (C) IV e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, III, IV e V.

44

A geografia especializou-se também em estudar realidades presentes no espaço geográfico dos alunos, como Santos (2010, p.22) coloca, “[...] a geografia é uma ciência ligada à vida e, portanto, ligada ao cotidiano do aluno.” Nesse sentido é muito significativo colocar as crianças diante do mundo a ser decifrado [...].

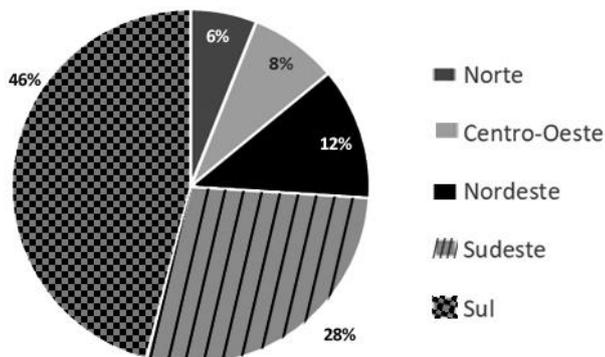
NASCIMENTO, Claudionor Quixabeira do. **As práticas pedagógicas para o ensino de Geografia**. Monografia (Licenciatura em Geografia), Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia, 2019. (Adaptado)

Considerando a intenção de se colocar os estudantes diante de um mundo a ser decifrado, seria correto recomendar como prática pedagógica a

- (A) pesquisa bibliográfica e posterior apresentação oral, a qual visa estimular a socialização de ideias, bem como auxilia no desenvolvimento social dos estudantes.
- (B) elaboração de mapas mentais, já que se trata de uma forma de se estruturar e organizar conhecimentos, pois auxilia na fixação de dados.
- (C) contextualização do cotidiano através da exposição de vídeos cujos conteúdos retratam, na maioria das vezes, o cotidiano de um lugar diferente da realidade dos estudantes.
- (D) aplicação de conteúdos sem associação à realidade dos estudantes, promovendo a aprendizagem por repetição de atividades.
- (E) pesquisa de campo, para que se possa fazer uma leitura mais aprofundada das paisagens e, através dela pode-se identificar os sistemas naturais, culturais e as relações existentes.

45

A cadeia agroindustrial do leite é conhecida como um dos segmentos mais importantes do agronegócio brasileiro sob a ótica social e econômica, estando presente em todo o território nacional com papel relevante no suprimento de alimentos, geração de empregos e de renda para a população. A distribuição do leite industrializado nas regiões brasileiras, em 2017, pode ser observada no gráfico abaixo.



MORAES, M. R. L. de; NÓBREGA, R. de Q.; SOUSA, C. F. de; CARVALHO, I. P. P. de S.; LIMA, A. C. F.; FIGUEIREDO, J. S. B. de; SILVA, J. A.; NÓBREGA, E. da S. Atual conjuntura do setor industrial de leite: Estudo da industrialização do leite no Brasil e no Nordeste. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 57085–57095, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14820>. Acesso em: 18 jul. 2024. (Adaptado)

Sendo a região Nordeste a maior em número de unidades federativas, por que a produção industrial do leite é menor que nas regiões Sul e Sudeste?

- (A) A qualidade do leite produzido nos estados do Nordeste, é uma das causas que limitam a eficiência dos sistemas de produção, considerando a alta tecnologia aplicada na cadeia produtiva.
- (B) A falta de integração de esforços do poder público e da iniciativa privada, dentro de uma visão sistêmica de organização, não assegura a valorização e a competitividade do setor leiteiro da região Nordeste.
- (C) Percebe-se, como causa desse fenômeno, a ausência de ações e programas para o desenvolvimento da atividade leiteira, tanto na gestão do empreendimento como na aplicação de tecnologias viáveis e adaptadas à região.
- (D) O alto nível tecnológico aplicado na exploração leiteira e a gestão mais profissionalizada nas propriedades da região Nordeste são as causas do sistema produtivo apontar indicadores técnicos aquém das suas reais potencialidades.
- (E) A disponibilidade de mão de obra qualificada e as tecnologias emergentes, como a automação e a robótica, provocaram uma melhora da qualidade de vida dos trabalhadores, que se afastaram da atividade leiteira.

46

Recife, desde 2017, encabeça o ranking de cidades inteligentes no Nordeste. Além das políticas, ações e programas estão sendo desenvolvidos pela cidade no intuito de erigir uma verdadeira smart city.

ARAÚJO, Douglas da Silva; GUIMARÃES, Patrícia Borba Vilar; COSTA, Ademir Araújo da. **A implantação de cidades inteligentes no Nordeste brasileiro**: um breve diagnóstico. Revista de Direito da Cidade, v. 12, n. 2, p. 1084–1104, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdc/article/view/39957>. Acesso em: 18 jul. 2024.

Como Recife está se tornando uma *smart city*?

- (A) Através da conscientização da sociedade sobre seu papel de agente transformador dos espaços, proporcionando uma ação sinérgica entre prudência ecológica, eficiência energética e equidade socioespacial.
- (B) Pelo investimento em capital humano e social e a infraestrutura de comunicação (TIC), proporcionando crescimento econômico e qualidade de vida, através de uma gestão racional dos recursos naturais, e uma governança participativa.
- (C) Aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) através de ações de democratização do acesso à internet, e a busca de benefícios para a gestão do município e atendimento eficiente ao cidadão.
- (D) Pelos benefícios tecnológicos aos cidadãos, desburocratizando e otimizando a prestação de serviços, com respeito aos dados pessoais, gestão dos recursos financeiros públicos aplicados às obras essenciais.
- (E) Pela capacidade de promover uma gestão urbana que se atenta aos novos anseios da população, influenciada pelo uso das tecnologias de informação e comunicação, e pela gestão dos recursos naturais.

47

A representação dos aspectos naturais e artificiais da Terra, destinada a fins práticos da atividade humana, permitindo a avaliação precisa de distâncias, direções e a localização plana, geralmente em média ou grande escala, de uma superfície da Terra, subdividida em folhas, de forma sistemática, obedecido um plano nacional ou internacional, corresponde, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, a uma forma de representação da superfície terrestre.

SPUGeo. **Introdução à cartografia**: conceitos e aplicações. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/patrimonio-da-uniao/arquivos-antigos-privados/programa-de-modernizacao/linha-do-tempo/30-introducao-a-cartografia-apostila.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2024.

A representação da superfície terrestre conceituada no texto é nomeada

- (A) Planta baixa.
- (B) Mapa rodoviário.
- (C) Globo terrestre.
- (D) Carta topográfica.
- (E) Imagem geoprocessada.

48

De acordo com Silva (2011), “No final do século XX presenciase um movimento caracterizado pela rápida integração de mercados e circulação acelerada de mercadorias interligando as diversas regiões do mundo, reduzindo sensivelmente o tempo de fricção entre as distâncias. Instaura-se, segundo os economistas, a globalização, expressão do estágio atual do processo de expansão capitalista. As cidades assumiram papel ímpar como lócus da acumulação, pólos de produção e difusão tecnológica e centros reguladores de preços, de bolsas de valores e de grandes transações comerciais.”

SILVA, José Borzacchiello da. **Discutindo o Rural e o Urbano**. Revista da ANPEGE, v. 7, n. 08, p. 3–11, 2017. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/anpege/article/view/6522>. Acesso em: 10 jul. 2024.

Que consequências puderam ser observadas nas cidades a partir desse novo papel assumido no processo de globalização?

- (A) Com o papel de acumulação adotado pelas cidades, as grandes diferenças entre os espaços rural e urbano deixaram de existir.
- (B) As capitais de estados foram escolhidas para receberem investimentos maciços na construção de pólos e complexos industriais.
- (C) As áreas denominadas rurais ou agrárias retomam a condição de subordinação do campo aos ares inovadores do industrial e do urbano.
- (D) Houve um processo de refuncionalização, requalificação e reorganização da urbanização mundial em função da nova sociedade de redes.
- (E) A cidade passa a ser vista como local de liberdade, de novo modo de vida, de inovações e do moderno, ajustando-se às necessidades da área rural.

49

Adotada pela Geografia Teórica Quantitativa com o objetivo de transformar dados descritivos em informações matemáticas das quais buscavam-se racionalizar as pesquisas com outra forma de linguagem, ou seja, utilizando-se dos mais diferentes modelos para quantificar uma determinada informação, representada no espaço geográfico. A utilização desse método quantitativo foi bem aceita pelos geógrafos na tentativa de tornar a Geografia mais científica, procurando-se então inovar os métodos antes descritivos e regionais, agora com uma perspectiva cartesiana mais voltada para a razão.

PEIXOTO, Aline Maria Dias; CRUZ, Edlane. Revista Vértices, v. 13, n. 1, p. 123–164, 2011. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/1809-2667.20110008>. Acesso em: 19 jul. 2024. Adaptado.

As informações representadas pelo espaço geográfico, de que trata o texto, podem ser quantificadas, no ensino da Geografia, através de metodologias como a utilização de \_\_\_\_\_ e de \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas da frase.

- (A) filmes e gráficos.
- (B) gráficos e mapas anamórficos.
- (C) geotecnologias e vídeos didáticos.
- (D) cartografia temática e documentários.
- (E) documentários físicos e videográficos.

50

A mobilidade no Sul global está intensamente inserida na perspectiva das migrações internacionais, reforçada pelas práticas anti-imigração no chamado Norte global. É o caso da migração venezuelana em fronteira brasileira.

JAROCHINSKI-SILVA, João Carlos, & BAENINGER, Rosana. (2021). **O êxodo venezuelano como fenômeno da migração Sul-Sul**. REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, 29(63), 123-139. <https://doi.org/10.1590/1980-85852503880006308>. Acesso em 11 jul. 2924. Adaptado.

Sobre a mobilidade de venezuelanos no eixo Sul global, é correto o que se afirma em:

- (A) O fluxo de venezuelanos para o Brasil ocorre em virtude dos crônicos problemas de abastecimento de produtos básicos, bem como ocupam e espalham-se pela Bolívia e Argentina, distantes da fronteira pela qual adentraram no território.
- (B) As causas da migração originam-se nas condições de sobrevivência e de crise, consequentemente as regiões receptoras tornam-se obrigadas a acolher os migrantes para se evitar problemas de saúde pública.
- (C) A maioria desses migrantes se encontra em situação de vulnerabilidade na origem, em consequência, nas regiões receptoras, essa situação se anula em virtude do acolhimento humano.
- (D) A realidade social, política e econômica são condições decisivas para o deslocamento da população venezuelana, bem como a mobilidade do capital e da força de trabalho reconfiguram países e fronteiras na divisão internacional do trabalho.
- (E) Os ocorrentes desastres naturais ocorridos na Venezuela condicionam sua fixação em território brasileiro, bem como revela o Brasil como país-tampão no Sul Global, recebendo migrantes de vários países latino-americanos.

## Prova Dissertativa

---

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **Os desafios da escola para manter a concentração dos alunos**. Essa produção textual deve ser redigida na norma padrão da Língua Portuguesa e ter de 15 a 30 linhas. Boa Prova!

### Texto I

De acordo com Gisele Hedler, especialista em comportamento humano, desde cedo as crianças estão suscetíveis a sofrerem com o bombardeio das mídias sociais. O termo “Brainrot” (podridão cerebral) refere-se à ideia de que consumir grandes quantidades de conteúdo considerado fútil ou de baixa qualidade pode prejudicar a capacidade mental. “Isso pode incluir o consumo excessivo de redes sociais, programas de TV de baixa qualidade, fofocas, memes e outros tipos de entretenimento que não oferecem valor educacional ou cultural significativo”, diz. Esse tipo de consumo pode levar a uma diminuição da capacidade de concentração, pensamento crítico e criatividade.

Jornal O Globo. “Brainrot”: conheça o distúrbio causado pelo excesso de conteúdo fútil na internet. Jornal O Globo, 09 jul. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2024/07/09/brainrot-conheca-disturbio-causado-por-excesso-de-conteudo-futil-na-internet.ghtml>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.

### Texto II

A Secretaria da Educação de São Paulo e o Instituto Ayrton Senna divulgaram uma pesquisa com estudantes do Ensino Fundamental e Médio revelando que um em cada três estudantes diz ter dificuldades para conseguir se concentrar no que é proposto em sala de aula. Outro estudo, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), obteve resultados semelhantes e observou que o uso excessivo de telas foi um dos fatores relacionados a esse quadro. Quando falamos de aprendizagem, não estamos falando apenas das matérias tradicionais do currículo escolar como português e matemática, mas também de aprender a conviver, se relacionar melhor consigo, com o outro e com o mundo. Um olhar ou uma escuta mais atenta e o cuidado com as relações são questões importantes em uma aprendizagem significativa em todas as disciplinas.

QUEIROZ, Patrícia. **O que fazer com alunos ansiosos, agitados e dispersos?** Nexo, 2022. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/o-que-fazer-com-alunos-ansiosos-agitados-e-dispersos>. Acesso em: 15 jul. 2024. Adaptado.

### Texto III

Hoje, vive-se na era tecnológica. A escola e seus docentes devem se atualizar nessa linguagem que os alunos já dominam e, por sinal, com bastante facilidade. Não dá para oferecer métodos retrógrados, enquanto a juventude vigente anseia por algo novo. O uso constante de quadro e pincel, com certeza, gera desinteresse pela aula, pelo professor, pelos estudos e pela escola. As aulas não têm encantado os alunos como deveriam e, por não exercerem um fascínio inicial, parece-nos inviável conquistar a atenção/concentração necessária à assimilação daquilo que está sendo explicado, ensinado, investigado e produzido.

GOULART, Joender Luiz. **Desinteresse escolar: em busca de uma compreensão**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Vol. 04, pp. 89-110, 2022. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desinteresse-escolar>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado.



Realização

